



FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: CEU Jambuí, rua José Pinheiro Borges, 60-Guaianazes.

DATA: 21/10/2017

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Boa tarde a todos. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento declaro abertos os trabalhos da 19ª audiência pública do ano 2017, a primeira audiência pública regional Leste referente ao orçamento 2018.

Esta audiência foi publicada no *Diário Oficial da Cidade* nos dias 10/10/2017, 11/10/2017, 14/10/2017, 18/10/2017, 19/10, 20/10 e 21/10/2017. Duas publicações em jornais de grande circulação: no *Estado de S. Paulo*, dia 19/10/2017 e *Folha de S. Paulo*, 20/10/2017. “O projeto de lei do orçamento assim como o calendário completo das audiências públicas que debatem o orçamento estão disponíveis no site da Câmara Municipal de São Paulo”.

Esta audiência pública tem como objetivo debater os seguintes projetos: PL 686/2017, do Executivo, que estima receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2018, Orçamento Municipal de 2018 e também o PL 687/2017, do Executivo, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021, PPA.

Esta audiência pública compreende a região Leste. Então foi mandado ofício convidando a Secretaria Municipal da Fazenda, Sr. Secretário Caio Megale; Secretário Municipal da Subprefeitura, Bruno Covas Neto; Prefeito Regional de Aricanduva, Sr. Luiz Carlos Frigério – acho que não está; Prefeito Regional de Cidade Tiradentes, Sr. Oziel Evangelista de Souza; Prefeito Regional de Ermelino Matarazzo, Sr. Artur Xavier; Prefeito Regional de Guaianases, Sr. Antônio Eduardo Santos; Prefeito Regional do Itaim Paulista; Prefeito Regional de Itaquera, Sr. Jacinto Reis; Prefeito Regional da Mooca, Sr. Paulo Sérgio Criscuolo; Prefeito Regional de São Mateus, Fernando Elias Alves de Melo; Prefeito Regional de São Miguel Paulista, Sr. Marcos Pereira; Prefeito Regional de Sapopemba, Sr. Benedito Gonçalves Pereira; Prefeito Regional da Penha, Sra. Fernanda Maria de Lima Galdino; Prefeito Regional de Vila Prudente, Sr. Guilherme Brito; Vereadores desta Edilidade; e público em geral.

Tínhamos preparado um trabalho de projeção do orçamento e de um diagnóstico regional, mas parece que tem um problema técnico e nós não vamos conseguir. Então, vou

chamar o Alexandre Cardoso, a Márcia Akemi Endo e o consultor técnico de economia e orçamento que são os consultores técnicos da assessoria para fazer uma pequena exposição do orçamento. Não tem computador aqui.

Estamos com um calendário um pouco apertado porque serão 14 audiências públicas do orçamento, sendo oito temáticas, quatro regionais. Pela manhã, fizemos da região Oeste Centro e faremos esta da Leste e, depois, teremos Sul e Norte e Noroeste e mais duas Gerais. Então, são 14 audiências públicas do orçamento.

Considero que as duas primeiras do dia de hoje foram prejudicadas porque se estabeleceu o calendário... nós conseguimos fechar o calendário geral para publicar no início desta semana. Já deixo abertas as inscrições enquanto eles fazem exposição para os senhores e senhoras puderem se inscrever.

Parece que vão arrumar. Então, enquanto isso eu vou passando as informações.

Então, fizemos a audiência Regional da região Centro, Lapa e Butantã na parte da manhã. Estamos fazendo esta, região Leste. Segunda-feira, amanhã, temos audiência pública temática e o tema será a saúde, no salão nobre, da Câmara Municipal de São Paulo, das 10h às 14h, que envolve o Fundo Municipal de Saúde, Autarquia Hospitalar Municipal, Hospital do Servidor Público e serviço funerário.

Segunda-feira, das 14h às 18h, nós teremos a 5ª audiência pública temática que envolve Secretaria de Transportes, o Fundo Municipal de Desenvolvimento de Transito, SPTrans, CET, Secretaria de Segurança Urbana, Câmara Municipal, Fundo da Câmara, Tribunal de Contas, Fundo do Tribunal de Contas, Procuradoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Justiça, Controladoria Geral do Município.

Sábado próximo, audiência pública regional Sul, Teatro Paulo Eiró, Avenida Adolfo Pinheiro, 765. Terça próxima, dia 31, no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, 8º andar, audiência temática que envolve Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal, Fundo de preservação do patrimônio histórico e cultural, Fundo especial de

promoção de atividades culturais, Fundo de proteção do patrimônio Cultural e ambiental Paulistano, Fundo Municipal de Turismo, SP Cine, SP Tur.

Dia 1º de Novembro, Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, das 10h às 13h, audiência temática da Secretaria da Fazenda com as pastas: Secretaria da Fazenda, Secretaria de Relações Internacionais, SP Securitização, Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos, SP Parcerias, Prodam, Secretaria do Governo, Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias, Fundo Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria de Gestão Pública, IPREM e encargos gerais do Município.

Dia 6/11, segunda-feira, Salão Nobre das 10h às 14 h, audiência temática que envolve Secretaria Municipal de Educação, Fundação Paulistana Educação e Tecnologia, Secretaria de Esporte e Lazer, Fundo Esporte Lazer e Recreação.

Dia 6, Salão Nobre, das 15h às 18h, audiência pública temática, Secretaria de Serviços e Obras, Fundo Municipal de Iluminação Pública, Amlurb, autoridade Municipal de Limpeza Urbana, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Fundo de Desenvolvimento Urbano, Fundo Municipal de Defesa do Consumidor.

Dia 9/11/2017, quinta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal, das 10h às 14h, a sétima audiência temática que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Fundo de Assistência Social, Funcad, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania; Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Fundo Municipal do Idoso.

Dia 11/11, no sábado, audiência regional Norte, na Freguesia do Ó, Prefeitura Regional da Freguesia do Ó. Dia 14/11, terça-feira, no Salão Nobre, das 10h às 17h, audiência temática Secretaria da Fazenda, SP obras, SP urbanismo, Secretaria de Habitação, Cohab Fundo Municipal de Habitação, Fundo de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Fundo Especial Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável, Fundo Municipal de Parques. No dia 17, sexta-feira, no Salão Nobre, das 10h às 14h, 14ª audiência pública que é a segunda audiência considerada geral.

Então, esse é o calendário já publicado no *Diário Oficial da Cidade* e que será divulgado também nas redes sociais e em dois jornais de grande circulação do Estado de São Paulo. Então, mais uma vez tivemos problemas.

Tem a palavra o Sr. Alexandre, para fazer uma breve exposição do orçamento.

O SR. ALEXANDRE – Boa tarde. Meu nome é Alexandre. Eu sou consultor da Câmara Municipal. Sou funcionário efetivo. A gente fez uma apresentação para passar para os senhores, relativo basicamente à proposta orçamentária para o ano de 2018, comparando com os valores orçados para 2017. Infelizmente tivemos problemas, e não vamos conseguir passar a apresentação. Quem tiver interesse, pode deixar o e-mail, e a gente encaminha esse material.

O orçamento para 2018, a proposta da Prefeitura para 2018 é de 56,26 bilhões, um valor 2,9 maior que o orçado para este ano de 2017, que foi de 54,69. Agora eu vou falar de todas as regionais daqui da zona Leste. A primeira é a Prefeitura Regional da Penha. Nós tínhamos orçado para esse ano de 2017 um valor de 48 milhões, e foram liquidados, até setembro, 24,8 milhões. Para o ano que vem, a Prefeitura colocou 42 milhões. Isso é um valor 13,2% menor que o valor orçado para esse ano de 2017. Para a Prefeitura de Ermelino Matarazzo, nós tínhamos orçado para 2017 o valor de 32 milhões. Na proposta do Executivo para o ano que vem, há o valor de 25,3 milhões. Há uma queda de 22,3%. Para a Prefeitura Regional de São Miguel Paulista, para 2017, nós tínhamos aqui um valor orçado de 46 milhões e a proposta para 2018 é de 38,8, uma redução de 15,5%. Para a Prefeitura Regional de Itaim Paulista, o valor orçado de 2017 é de 39,9 milhões. Está proposto para 2018 um valor de 32,4. Isso representa uma redução de 18,9%. Para a Prefeitura Regional da Mooca, o orçado de 2017 é no valor de 46,6 milhões, e para 2018 a proposta é um valor de 37,3, representando uma redução de 20%. Para a Prefeitura Regional Aricanduva-Formosa-Carrão, o orçado para

2017 é um valor de 38 milhões. A proposta para o ano que vem é de 32,9 milhões. Portanto, há uma redução de 13,5%. Para a Prefeitura Regional de Itaquera, o valor orçado de 2017 é de 51,9 milhões e a proposta para 2018 é de 39,9, com uma redução de 23,1%. Para a Prefeitura Regional de Guaianases, o valor orçado para este ano é de 40,5 milhões. A Prefeitura propondo um valor de 34,2 para o ano que vem, com uma redução de 15,7%. Para a Prefeitura Regional de Vila Prudente, o valor orçado de 2017 é de 32,2 milhões. A Prefeitura está propondo 27,6 para o ano que vem, com uma redução de 14,2%. Para a Prefeitura Regional de São Mateus, o valor orçado para 2017 é de 58,6 milhões, e para a proposta para 2018, nós temos um valor de 49,1, com uma redução de 16,2%. Para a Prefeitura Regional de Cidade Tiradentes, o valor orçado de 2017 é de 31,1 milhões, e o proposto para 2018 é de 24,3, com uma redução de 22,1%, e por fim a Prefeitura Regional de Sapopemba. Temos um valor orçado aqui, em 2017, de 25,9 milhões e a proposta para o ano que vem é de 19,8 milhões, com uma redução portanto de 23,7.

Os investimentos, principalmente os das Prefeituras Regionais, praticamente zeraram. Eles não foram quase liquidados nesse ano de 2017. Para o ano que vem, eles foram praticamente zerados em todas as Prefeituras Regionais.

Nós temos também uma aqui resumindo todas as Prefeituras. Todas caíram, todas sofreram queda. A Prefeitura Regional da Penha teve uma queda de 14; a de Ermelino, 23; a de São Miguel Paulista, 16; a de Itaim Paulista, 18, a da Mooca, 20; a de Aricanduva-Formosa-Carrão, 15; a de Itaquera, 24; a de Guaianases, 16; a de Vila Prudente, 13; a de São Mateus, 16; a de Cidade Tiradentes, 20 e a de Sapopemba, 26. Todas as Prefeituras tiveram uma queda de orçamento na proposta de 2018 em relação aos valores orçados de 2017.

Falando um pouquinho da tramitação do projeto na Câmara Municipal de São Paulo, tanto a lei orçamentária anual quanto o Plano Plurianual têm que chegar à Câmara até o dia 30 de setembro. Ele é diretamente encaminhado à Comissão de Finanças e Orçamento e o Presidente da comissão designa um relator. Nesse ano, o Presidente, Vereador Jair Tatto,

designou o Vereador Atílio Francisco para ser o relator do Plano Plurianual e o Vereador Ricardo Nunes para ser o relator da Lei Orçamentária anual. Estamos num momento das audiências públicas. Teremos duas regionais, quatro audiências gerais, uma em cada região da Cidade mais oito audiências temáticas, que serão realizadas na Câmara Municipal de São Paulo. Após a realização de todas essas audiências, os relatores irão preparar um relatório, que será votado, já com as alterações, já levando em consideração as demandas da população, e irão apresentar um relatório, que será votado em primeira, na Comissão de Finanças e Orçamento e irá virar um parecer, que será encaminhado ao plenário. Então, ele será votado em primeira no plenário. Após isso, abre-se um período para recebimento das emendas parlamentares, que são as duas sessões ordinárias subsequentes à primeira votação.

Nós temos, na Câmara Municipal, sessões ordinárias às terças, quartas e quintas-feiras no plenário. Então, se a primeira votação foi numa terça, o período para recebimento de emendas seriam a quarta e a quinta-feiras. Se for votado, em primeira, numa quarta, o período de recebimento seria quinta-feira e a terça-feira da próxima semana. Então, esse projeto volta para a Comissão de Finanças e Orçamento. Os relatores elaboram um novo parecer, um novo relatório sobre as emendas. Ele é votado novamente na Comissão de Finanças e Orçamento e encaminhado novamente ao plenário para receber uma segunda votação, e aí sim ser encaminhado para o Sr. Prefeito sancionar.

Se alguém tiver alguma dúvida, pode nos procurar. Há a nossa amiga Márcia, também consultora da Câmara Municipal. Quem precisar do material, seria mais fácil estar visualizando aqui. Infelizmente não foi possível, mas quem tiver interesse, eu posso estar mandando para e-mail.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – É isso mesmo? (Pausa) Então tá, concluído aí, mesmo que prejudicado. Temos inscrição? (Pausa) Não entendi.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O primeiro inscrito é Pablo, do Movimento Cultural de Periferias. Cadê o Pablo? (Pausa). Vamos lá.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tá. Pablo eu considero também que foi prejudicado. Nós temos a de Cultura. Acho que é o tema que você iria abordar mais aqui, entre temas gerais. Nós temos o calendário de audiências temáticas que aconteceram na Câmara Municipal de São Paulo. Sr. João, por favor.

O SR. JOÃO – Sou João, do Movimento de Educação. Sou membro do DC da Vila Formosa, Carrão. Estou questionando aqui porque o orçamento de Vila Prudente, São Mateus, é maior do que o de Vila Formosa, sendo que Vila Formosa compreende Formosa, Carrão e Aricanduva, com problemas imensos. É grave isso aí.

— Ou seja, são três regiões com vários problemas, principalmente a questão das enchentes que é Aricanduva, Formosa e Carrão. O orçamento parece que está igual ou menor do que São Mateus e Vila Prudente. Isso é um absurdo.

O Prefeito que está quando começa a achar que o pobre não tem de ter paladar, quer mandar até ração para escolas, isso é um absurdo, temos de protestar contra isso. São Paulo está às traças. O Prefeito só viaja, as praças estão imundas, a Educação está cada vez pior, principalmente as merendas das escolas e o mato e os buracos tomando conta da Cidade. Nós cidadãos temos de protestar contra isso. É um absurdo o que está acontecendo em São Paulo. Boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Nós temos aqui também um formulário colocado em todas as audiências em que os municípes, a população, podem estar colocando, nas audiências, suas demandas, assim mandamos por escrito para a comissão. Os formulários podem ser preenchidos aqui hoje e deixados conosco.

Não há mais inscritos? (Pausa) Pode se identificar, e usar já nossa tribuna. (Pausa)

O SR. MÁRCIO – Boa tarde, meu nome é Márcio, sou morador de Itaquera. Salvo engano, Itaquera tem a segunda maior queda no orçamento 2017 para 2018. A que se deve esse fato, uma vez que 2017 a Prefeitura Regional não atendeu as demandas necessárias, não querendo ser repetitivo, porque o colega já falou, a Cidade toda esburacada, o mato toma conta do bairro e, para o ano que vem, o orçamento ainda fica 24% menor, isso é, no mínimo, absurdo. Uma cidade do tamanho de São Paulo, onde precisa aumentar o Orçamento para todas as regiões, Itaquera é um lugar que tem 600 mil habitantes, então, diminuir 24%, é absurdo.

O que está pensando o Prefeito ao estar diminuindo esse orçamento que é muito relevante para nós. Vinte e quatro por cento, pessoal, é quase um terço do que nós deveríamos ter. Na verdade, isso deveria ser a mais, não a menos. A que se deve esse fato? Qual a justificativa para nós estarmos passando essa necessidade toda, que vai aumentar ainda mais? Tá joia? Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Mais algum orador? (Pausa)

Então o que acontece? Vou até, encerrando aqui, dizer que temos como Relator do Orçamento o Vereador Ricardo Nunes e como Relator do Plano Plurianual o Vereador Atilio Francisco. Eles estiveram conosco na audiência de manhã e não puderam vir aqui.

Esse calendário, sentimos que pelo tamanho da região Leste e por conta do próprio calendário e, repito, por serem as duas primeiras, fica prejudica, pois conseguimos fechar o calendário essa semana. Assim como na região Centro e Oeste, nós falamos que se fosse necessário faríamos uma mais centralizada para voltar a tratar dessa audiência regional, não há problema nenhum, podemos junto à Comissão de Finanças e Orçamento, em comum acordo com os Relatores, estarmos fazendo uma outra audiência nesse sentido. As audiências temáticas, então, é uma oportunidade, para que possamos estar aqui colocando.

Tivemos, de verdade, uma queda, primeiro na Secretaria de Subprefeituras de 38% do Orçamento e nós tivemos uma média somando, uma pela outra, uma queda de

investimento, não é investimento, é o orçado para as Subprefeituras de 19,8%. O que acontece? Como existe o fenômeno das emendas parlamentares o Executivo já traz um valor reduzido, considerando que a partir da votação em primeira, e nas duas audiências em que se apresentam as emendas parlamentares, os Vereadores e suas respectivas regiões colocam, então, valores naquelas Subprefeituras.

Portanto, o Executivo considera que é feito parte dessa correção para equilibrar com relação ao outro ano, com emendas parlamentares. O que é um absurdo, até porque nós tentamos que elas fossem impositivas, e nós conseguimos ainda aprovar. Os governos vetaram a condição das emendas serem impositivas, ou seja, se eles quiserem congelar. Então de fato acho que tem um grande debate.

Então, repito, para não prejudicar, nós teremos na Câmara Municipal, conforme passei o calendário, para cada Pasta – claro, destacando as mais importantes, e agregando outras menores junto, mas Saúde vai ter, Educação tem, Mobilidade tem – uma audiência, mas o Plano de Desestatização, por exemplo, faremos uma só com a Secretaria de Desestatização porque envolve bilhões e bilhões na expectativa de arrecadação para o Governo, para o Município de São Paulo. Faremos com a Assistência Social, bem como Transporte e Mobilidade. É uma oportunidade então de abrir a conta.

Essa exposição que foi feita, foi de uma maneira mais localizada. Quando fazemos uma audiência temática, por exemplo segunda-feira é a de Saúde, pegamos só a Pasta da Saúde e abrimos a conta. Então vamos descobrir cada projeto, cada situação. A mesma coisa acontece com a Cultura. A Cultura tem várias rubricas que nós conseguimos, no orçamento do ano passado, destacar, porque quando congela tem de estar dizendo: congelou-se aquele projeto, congelou-se aquele investimento. Então isso também conseguimos debater projeto por projeto. Assim, as audiências temáticas são a oportunidade.

Quero passar o endereço legislativo para deixar registrado, inclusive para reivindicações e para acessar o calendário oficial.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O endereço é o camara.sp.gov.br, vocês conseguem utilizar. Essa semana vamos disponibilizar um link direto à Comissão de Finanças e Orçamento para divulgar o calendário das próximas audiências.

Nada mais a tratar, declaro encerrados os nossos trabalhos. Obrigado a todos, boa tarde.